

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento
da
Safr
Brasileira

Grãos

Safr 2011/2012

Décimo Segundo Levantamento

Setembro/2012



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Companhia Nacional de Abastecimento – Conab
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos

SILVIO ISOPO PORTO
AROLDO ANTONIO DE OLIVEIRA NETO
FRANCISCO OLAVO BATISTA DE SOUSA

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboradores

DJALMA FERNANDES DE AQUINO – Algodão
JOÃO FIGUEIREDO RUAS – Feijão
LEONARDO AMAZONAS – Soja
THOME LUIZ FREIRE GUTH – Milho
PAULO MORCELI – Arroz
PAULO MAGNO RABELO – Trigo

Superintendências Regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão,
Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco,
Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima,
Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico
THAÍS LORENZINI

631.165(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira: grãos, décimo
segundo levantamento, setembro 2012 / Companhia Nacional
de Abastecimento. – Brasília : Conab, 2012.

Publicação mensal.

1. Safra. 2. Grão. I. Título.



Conab

Acompanhamento da Safra Brasileira

Grãos

Publicação mensal
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA	5
3. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	6
4. ANÁLISE DAS CULTURAS.....	9
ALGODÃO.....	9
AMENDOIM	11
ARROZ	12
FEIJÃO PRIMEIRA SAFRA.....	13
FEIJÃO SEGUNDA SAFRA.....	14
FEIJÃO TERCEIRA SAFRA.....	16
FEIJÃO TOTAL SAFRA.....	17
GIRASSOL	18
MAMONA	18
MILHO PRIMEIRA SAFRA.....	19
MILHO SEGUNDA SAFRA.....	20
MILHO TOTAL	21
SOJA	22
SORGO	23
CULTURAS DE INVERNO	23
TRIGO.....	25
5. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA.....	27

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, realiza sistematicamente levantamentos das safras agrícolas para quantificar e acompanhar a produção brasileira.

Para a realização deste levantamento, no período de 21 a 24 de agosto/12, foram contatadas, nos principais municípios produtores do País, instituições direta ou indiretamente ligadas à produção agrícola, destacando-se os profissionais de Cooperativas, Secretarias de Agricultura e órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados) e produtores rurais.

O levantamento e suas informações são o resultado da soma de esforços e recursos desta Companhia e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, no sentido de consolidar o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras, inclusive na sua organização e divulgação.

Agradecemos a indispensável participação e colaboração dos profissionais das instituições citadas e de todos os técnicos da Conab que participaram do presente trabalho.

2. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA (50,86 milhões de hectares)

A área plantada no exercício 2011/12, teve fixada sua estimativa em 50,86 milhões de hectares, superior em 2,0% (982,2 mil hectares) à ocorrida no ano anterior (quadro 1). Comparativamente ao mês anterior, o levantamento atual apresentou um incremento de 47,1 mil hectares, fruto de ajustes realizados nos plantios em alguns estados da região Nordeste.

A área de milho segunda safra, destaque nesta temporada, voltou a apresentar neste levantamento incrementos nas suas estimativas passando de 7.582,9 mil hectares em agosto, para 7.596,7 mil atualmente. Esse desempenho repercutiu no incremento na área total do produto em 9,8%, saindo do patamar de 13.806,1 mil hectares na temporada anterior, para 15.156,7 mil neste levantamento. A área de soja, a despeito de ter apresentado pequeno acréscimo nos seus números – 38,6 mil hectares, comparativamente ao levantamento anterior, apresentou um importante incremento – 861,2 mil hectares relativamente ao ano passado.

No grupo das demais culturas que se destacam pelo tamanho da área - algodão, arroz e feijão, as reduções observadas comparativamente ao ano anterior – 0,5%, 13,9% e 18,4%, respectivamente, retratam os graves problemas decorrentes das adversidades climáticas tanto na região Sul, quanto no Nordeste. O trigo, outra lavoura importante na demanda por área, apareceu neste exercício com uma redução de 0,8% em relação ao anterior, fruto da concorrência estabelecida pelo milho da segunda safra nas principais regiões produtoras do país.

Quadro 1
BRASIL
ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

(Em 1000 ha)

PRODUTO	SAFRA			VARIÇÃO	
	2010/11 (a)	2011/12		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Ago/2012 (b)	Set/2012 (c)		
ALGODÃO	1.400,3	1.395,9	1.393,4	(0,5)	(6,9)
AMENDOIM TOTAL	84,7	96,8	93,9	10,9	9,2
AMENDOIM 1ª SAFRA	66,0	82,1	82,1	24,4	16,1
AMENDOIM 2ª SAFRA	18,7	14,7	11,8	(36,9)	(6,9)
ARROZ	2.820,3	2.454,7	2.427,1	(13,9)	(393,2)
AVEIA	153,8	153,0	153,0	(0,5)	(0,8)
CANOLA	46,3	42,4	42,4	(8,4)	(3,9)
CENTEIO	2,4	2,3	2,3	(4,2)	(0,1)
CEVADA	87,9	88,4	88,4	0,6	0,5
FEIJÃO TOTAL	3.990,0	3.269,4	3.256,9	(18,4)	(733,1)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.419,9	1.251,1	1.241,4	(12,6)	(178,5)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.755,9	1.392,1	1.396,1	(20,5)	(359,8)
FEIJÃO 3ª SAFRA	814,2	626,2	619,4	(23,9)	(194,8)
GIRASSOL	66,4	74,1	74,2	11,7	7,8
MAMONA	219,3	129,6	129,6	(40,9)	(89,7)
MILHO TOTAL	13.806,1	15.103,8	15.156,7	9,8	1.350,6
MILHO 1ª SAFRA	7.637,7	7.520,9	7.560,4	(1,0)	(77,3)
MILHO 2ª SAFRA	6.168,4	7.582,9	7.596,3	23,1	1.427,9
SOJA	24.181,0	25.003,1	25.042,2	3,6	861,2
SORGO	817,4	784,6	785,1	(4,0)	(32,3)
TRIGO	2.149,8	2.166,2	2.166,2	0,8	16,4
TRITICALE	46,9	44,1	44,1	(5,6)	(2,8)
BRASIL	49.872,6	50.808,4	50.855,5	2,0	982,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

3. ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO (165,90 milhões de toneladas)

Com a produção nacional de grãos estimada em 165,90 milhões de toneladas, o volume produzido na safra 2011/12, é 1,9% (3,09 milhões de toneladas) superior a produção recorde, até então, de 162,80 milhões de toneladas colhidas na safra 2010/11 (quadro 2).

Este resultado se deve exclusivamente ao extraordinário crescimento da cultura do milho segunda safra que apresentou expansão de 23,1% na área cultivada, que aliado às condições climáticas favoráveis e ao pacote tecnológico, propiciou a produção de 38,86 milhões de toneladas, representando um crescimento de 73,0%, ou 16,40 milhões de toneladas superior à produção da safra 2010/11.

Nesta safra, 2011/12, as condições climáticas, sob os efeitos do fenômeno La Niña,

foram bastante desfavoráveis às principais culturas de verão de primeira safra, sobretudo às de milho primeira safra e soja nos estados da região Sul do país de Mato Grosso do Sul.

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

(Em 1000 t)

PRODUTOS	SAFRA			VARIÇÃO	
	2010/11 (a)	2011/12		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Ago/2012 (b)	Set/2012 (c)		
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	3.228,6	3.093,2	3.029,5	(6,2)	(199,1)
ALGODÃO - PLUMA	1.959,8	1.868,1	1.883,8	(3,9)	(76,0)
AMENDOIM TOTAL	226,5	301,9	294,7	30,1	68,2
AMENDOIM 1ª SAFRA	199,2	274,8	274,6	37,9	75,4
AMENDOIM 2ª SAFRA	27,3	27,1	20,1	(26,4)	(7,2)
ARROZ	13.613,1	11.606,7	11.600,3	(14,8)	(2.012,8)
FEIJÃO TOTAL	3.732,8	2.906,5	2.899,1	(22,3)	(833,7)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.680,3	1.235,6	1.235,6	(26,5)	(444,7)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.325,1	1.069,3	1.065,4	(19,6)	(259,7)
FEIJÃO 3ª SAFRA	727,4	601,6	598,1	(17,8)	(129,3)
GIRASSOL	83,1	106,9	116,1	39,7	33,0
MAMONA	141,3	25,8	25,8	(81,7)	(115,5)
MILHO TOTAL	57.407,0	72.776,5	72.731,2	26,7	15.324,2
MILHO 1ª SAFRA	34.946,7	34.218,9	33.869,4	(3,1)	(1.077,3)
MILHO 2ª SAFRA	22.460,3	38.557,6	38.861,8	73,0	16.401,5
SOJA	75.324,3	66.398,9	66.383,0	(11,9)	(8.941,3)
SORGO	2.314,0	2.096,2	2.204,9	(4,7)	(109,1)
SUBTOTAL	156.070,7	159.312,6	159.284,6	2,1	3.213,9
AVEIA	379,0	353,5	353,5	(6,7)	(25,5)
CANOLA	69,7	52,0	52,0	(25,4)	(17,7)
CENTEIO	3,2	3,6	3,6	12,5	0,4
CEVADA	283,9	305,1	305,1	7,5	21,2
TRIGO	5.881,6	5.788,6	5.788,6	(1,6)	(93,0)
TRITICALE	114,9	108,5	108,5	(5,6)	(6,4)
SUBTOTAL	6.732,3	6.611,3	6.611,3	(1,8)	(121,0)
BRASIL ⁽²⁾	162.803,0	165.923,9	165.895,9	1,9	3.092,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

⁽¹⁾ Produção de caroço de algodão.

⁽²⁾ Exclui a produção de algodão em pluma.

Nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, observam-se crescimento de 24,7%, correspondendo a 14,2 milhões de toneladas. Nestas regiões, as condições pluviométricas foram mais favoráveis, principalmente às lavouras do milho segunda safra.

Na região Sul, a produção estimada em 57,97 milhões de toneladas, é 14,4%, ou 9,77 milhões de toneladas abaixo da safra anterior. Tal resultado se deve ao longo período de estiagem que causou perdas significativas às culturas de milho primeira safra e de soja. No estado do Paraná, a cultura do milho segunda safra, com os plantios realizados,

principalmente nos meses de fevereiro e março/12, foram beneficiadas pelas boas precipitações pluviométricas que aliadas ao pacote tecnológico, resultou em uma produtividade de 5.105 kg/ha e uma produção de 10,34 milhões de toneladas, ou seja, 4,14 milhões de toneladas acima do ano anterior.

A forte estiagem registrada na região do semiárido nordestino causou perdas expressivas na pecuária e na agricultura. As culturas de feijão e de milho apresentam perdas superiores a 80,0%. No estado da Paraíba, estima-se perdas de 93,5% na produção de feijão e de 95,7% no milho. No Rio Grande do Norte, perda de 89,6% na produção de feijão e de 90,1% no milho, e no Ceará as perdas são de 87,3% no feijão e 92,2%, na cultura do milho.

Quadro 3
BRASIL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(*)
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	1.702,2	1.795,0	5,5	2.709	2.761	1,9	4.610,6	4.956,3	7,5
RR	33,2	33,0	(0,6)	3.991	3.982	(0,2)	132,5	131,4	(0,8)
RO	399,8	411,1	2,8	2.481	2.662	7,3	991,8	1.094,3	10,3
AC	65,9	70,2	6,5	1.745	1.808	3,6	115,0	126,9	10,3
AM	23,2	26,8	15,5	2.073	2.026	(2,3)	48,1	54,3	12,9
AP	8,9	6,1	(31,5)	910	918	0,9	8,1	5,6	(30,9)
PA	472,7	507,0	7,3	2.338	2.313	(1,1)	1.105,1	1.172,7	6,1
TO	698,5	740,8	6,1	3.164	3.201	1,2	2.210,0	2.371,1	7,3
NORDESTE	8.750,9	7.335,1	(16,2)	1.828	1.700	(7,0)	15.997,9	12.470,4	(22,0)
MA	1.583,5	1.533,6	(3,2)	2.089	1.906	(8,8)	3.308,5	2.922,5	(11,7)
PI	1.146,2	1.173,9	2,4	1.974	1.947	(1,4)	2.262,3	2.286,0	1,0
CE	1.434,1	1.014,6	(29,3)	936	169	(81,9)	1.342,7	171,8	(87,2)
RN	157,1	20,7	(86,8)	687	580	(15,6)	108,0	12,0	(88,9)
PB	329,9	79,4	(75,9)	439	98	(77,7)	144,8	7,8	(94,6)
PE	634,2	442,1	(30,3)	587	165	(71,9)	372,3	73,1	(80,4)
AL	122,6	69,0	(43,7)	822	813	(1,1)	100,8	56,1	(44,3)
SE	268,4	243,0	(9,5)	3.792	2.510	(33,8)	1.017,7	609,9	(40,1)
BA	3.074,9	2.758,8	(10,3)	2.387	2.295	(3,9)	7.340,8	6.331,2	(13,8)
CENTRO-OESTE	16.898,1	18.805,4	11,3	3.359	3.764	12,1	56.759,1	70.779,3	24,7
MT	9.638,8	10.969,1	13,8	3.211	3.679	14,6	30.949,1	40.353,0	30,4
MS	2.965,4	3.232,8	9,0	3.077	3.470	12,8	9.124,9	11.219,0	22,9
GO	4.173,4	4.483,2	7,4	3.864	4.148	7,3	16.126,0	18.597,8	15,3
DF	120,5	120,3	(0,2)	4.640	5.067	9,2	559,1	609,5	9,0
SUDESTE	4.797,3	4.872,3	1,6	3.688	4.047	9,7	17.693,1	19.717,9	11,4
MG	2.868,1	2.973,8	3,7	3.713	4.091	10,2	10.650,4	12.164,6	14,2
ES	54,6	50,8	(7,0)	1.817	1.848	1,7	99,2	93,9	(5,3)
RJ	13,2	11,4	(13,6)	2.114	2.096	(0,9)	27,9	23,9	(14,3)
SP	1.861,4	1.836,3	(1,3)	3.715	4.049	9,0	6.915,6	7.435,5	7,5
SUL	17.724,1	18.047,7	1,8	3.822	3.212	(16,0)	67.742,3	57.972,0	(14,4)
PR	8.933,4	9.167,3	2,6	3.632	3.448	(5,1)	32.446,4	31.605,9	(2,6)
SC	1.353,5	1.302,7	(3,8)	4.781	4.204	(12,1)	6.470,9	5.476,3	(15,4)
RS	7.437,2	7.577,7	1,9	3.876	2.757	(28,9)	28.825,0	20.889,8	(27,5)
NORTE/NORDESTE	10.453,1	9.130,1	(12,7)	1.972	1.909	(3,2)	20.608,5	17.426,7	(15,4)
CENTRO-SUL	39.419,5	41.725,4	5,8	3.607	3.558	(1,4)	142.194,5	148.469,2	4,4
BRASIL	49.872,6	50.855,5	2,0	3.264	3.262	(0,1)	162.803,0	165.895,9	1,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

(*) Produtos selecionados: Carvão de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho 1ª e 2ª safras, soja, sorgo, trigo e triticale.

4. ANÁLISE DAS CULTURAS

ALGODÃO

A área plantada com algodão neste último levantamento da safra 2011/12 ficou definida em 1.393,4 mil hectares, ou seja, 0,5% inferior à área cultivada na safra anterior. Quanto à produção de algodão em pluma, os números finais indicam que em relação à safra 2010/11, ela será inferior em 3,9%, devendo totalizar cerca de 1.883,8 mil toneladas.

A retração de produtividade e conseqüentemente da produção do algodão em pluma na maioria dos estados produtores, teve como fator principal as condições climáticas adversas observadas ao longo de todo o ciclo da planta.

Ainda em decorrência dos fatores climáticos, observou-se que nesta safra o rendimento de pluma verificado por ocasião do processo de beneficiamento é ligeiramente inferior ao percentual constatado na safra passada. Em contrapartida, existe consenso entre os cotonicultores que, de forma geral, a qualidade do produto (tipos e demais características intrínsecas da fibra) é superior ao da safra passada.

É importante destacar que na segunda estimativa realizada em fevereiro, a Conab previa um volume de 2.002,0 mil toneladas de algodão em pluma, haja vista as boas condições de clima verificadas até então. Assim, verifica-se, portanto, uma redução de 118,2 mil toneladas, equivalente a 6,3% em comparação aquele levantamento.

Os trabalhos de colheita do algodão primeira safra já ultrapassa os 85,0% nas principais regiões produtoras, enquanto o algodão segunda safra encontra-se em fase bastante adiantada. Ponderando a produtividade de algodão em caroço primeira e segunda safras, obteve-se uma média de 3.526 kg/ha, contra 3.705 kg/ha verificados na safra 2010/11. Por sua vez, a produtividade do algodão em pluma reduziu cerca de 3,4%, passando de 1.400 kg/ha para os atuais 1.352/ha.

Quadro 4
ALGODÃO EM CAROÇO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	5,5	7,5	36,4	3.480	2.900	(16,7)	19,1	21,8	14,1
TO	5,5	7,5	37,0	3.480	2.900	(16,7)	19,1	21,8	14,1
NORDESTE	450,5	460,4	2,2	3.899	3.017	(22,6)	1.756,5	1.388,8	(20,9)
MA	18,1	18,6	2,9	3.930	3.975	1,1	71,1	73,9	3,9
PI	17,8	21,3	19,7	3.780	3.480	(7,9)	67,3	74,1	10,1
CE	3,1	1,3	4,4	1.010	170	(83,2)	3,1	0,2	(93,5)
RN	3,8	0,5	(86,8)	567	692	22,0	2,2	0,3	(86,4)
PB	1,0	0,2	(80,0)	869	106	(87,8)	0,9	-	(100,0)
PE	0,8	0,8	-	720	195	(72,9)	0,6	0,2	(66,7)
AL	0,6	0,2	(66,5)	320	300	(6,3)	0,2	0,1	(50,0)
BA	405,3	417,5	3,0	3.975	2.970	(25,3)	1.611,1	1.240,0	(23,0)
CENTRO-OESTE	893,5	877,3	(1,8)	3.604	3.796	5,3	3.220,6	3.329,9	3,4
MT	723,5	725,7	0,3	3.540	3.795	7,2	2.561,2	2.754,0	7,5
MS	61,0	62,0	1,7	3.750	3.825	2,0	228,8	237,2	3,7
GO	108,3	89,6	(17,3)	3.960	3.780	(4,5)	428,9	338,7	(21,0)
DF	0,7	-	(100,0)	2.435	-	(100,0)	1,7	-	(100,0)
SUDESTE	49,7	46,7	(6,0)	3.803	3.615	(4,9)	189,1	170,6	(9,8)
MG	31,6	29,6	(6,3)	3.663	3.600	(1,7)	115,8	106,6	(7,9)
SP	18,1	17,1	(5,5)	4.048	3.740	(7,6)	73,3	64,0	(12,7)
SUL	1,1	1,5	36,4	2.836	1.439	(49,3)	3,1	2,2	(29,0)
PR	1,1	1,5	36,0	2.836	1.439	(49,3)	3,1	2,2	(29,0)
NORTE/NORDESTE	456,0	467,9	2,6	3.894	3.015	(22,6)	1.775,6	1.410,6	(20,6)
CENTRO-SUL	944,3	925,5	(2,0)	3.614	3.784	4,7	3.412,8	3.502,7	2,6
BRASIL	1.400,3	1.393,4	(0,5)	3.705	3.526	(4,8)	5.188,4	4.913,3	(5,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

Quadro 5
ALGODÃO EM PLUMA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	5,5	7,5	36,4	1.357	1.102	(18,8)	7,5	8,3	10,7
TO	5,5	7,5	37,0	1.357	1.102	(18,8)	7,5	8,3	10,7
NORDESTE	450,5	460,4	2,2	1.531	1.176	(23,2)	689,9	541,6	(21,5)
MA	18,1	18,6	2,9	1.533	1.550	1,1	27,7	28,8	4,0
PI	17,8	21,3	19,7	1.493	1.357	(9,1)	26,6	28,9	8,6
CE	3,1	1,3	(58,0)	354	60	(83,1)	1,1	0,1	(90,9)
RN	3,8	0,5	(86,8)	198	242	22,2	0,8	0,1	(87,5)
PB	1,0	0,2	(80,0)	304	37	(87,8)	0,3	-	(100,0)
PE	0,8	0,8	-	252	68	(73,0)	0,2	0,1	(50,0)
AL	0,6	0,2	(66,5)	112	105	(6,3)	0,1	-	(100,0)
BA	405,3	417,5	3,0	1.562	1.158	(25,9)	633,1	483,6	(23,6)
CENTRO-OESTE	893,5	877,3	(1,8)	1.329	1.444	8,7	1.187,2	1.266,5	6,7
MT	723,5	725,7	0,3	1.292	1.442	11,6	934,8	1.046,5	11,9
MS	61,0	62,0	1,7	1.463	1.473	0,7	89,2	91,3	2,4
GO	108,3	89,6	(17,3)	1.501	1.436	(4,3)	162,5	128,7	(20,8)
DF	0,7	-	(100,0)	945	-	(100,0)	0,7	-	(100,0)
SUDESTE	49,7	46,7	(6,0)	1.488	1.426	(4,2)	74,0	66,6	(10,0)
MG	31,6	29,6	(6,3)	1.436	1.411	(1,7)	45,4	41,8	(7,9)
SP	18,1	17,1	(5,5)	1.579	1.451	(8,1)	28,6	24,8	(13,3)
SUL	1,1	1,5	36,4	1.078	547	(49,3)	1,2	0,8	(33,3)
PR	1,1	1,5	36,0	1.078	547	(49,3)	1,2	0,8	(33,3)
NORTE/NORDESTE	456,0	467,9	2,6	1.529	1.175	(23,2)	697,4	549,9	(21,1)
CENTRO-SUL	944,3	925,5	(2,0)	1.337	1.441	7,8	1.262,4	1.333,9	5,7
BRASIL	1.400,3	1.393,4	(0,5)	1.400	1.352	(3,4)	1.959,8	1.883,8	(3,9)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

Quadro 6
CAROÇO DE ALGODÃO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	5,5	7,5	36,4	2.123	1.798	(15,3)	11,6	13,5	16,4
TO	5,5	7,5	37,0	2.123	1.798	(15,3)	11,6	13,5	16,4
NORDESTE	450,5	460,4	2,2	2.367	1.840	(22,3)	1.066,6	847,2	(20,6)
MA	18,1	18,6	2,9	2.397	2.425	1,2	43,4	45,1	3,9
PI	17,8	21,3	19,7	2.287	2.123	(7,2)	40,7	45,2	11,1
CE	3,1	1,3	(58,0)	657	111	(83,1)	2,0	0,1	(95,0)
RN	3,8	0,5	(86,8)	369	450	22,0	1,4	0,2	(85,7)
PB	1,0	0,2	(80,0)	565	69	(87,8)	0,6	-	(100,0)
PE	0,8	0,8	-	468	127	(72,9)	0,4	0,1	(75,0)
AL	0,6	0,2	(66,5)	208	195	(6,3)	0,1	0,1	-
BA	405,3	417,5	3,0	2.413	1.812	(24,9)	978,0	756,4	(22,7)
CENTRO-OESTE	893,5	877,3	(1,8)	2.276	2.352	3,3	2.033,4	2.063,4	1,5
MT	723,5	725,7	0,3	2.248	2.353	4,7	1.626,4	1.707,5	5,0
MS	61,0	62,0	1,7	2.288	2.352	2,8	139,6	145,9	4,5
GO	108,3	89,6	(17,3)	2.459	2.344	(4,7)	266,4	210,0	(21,2)
DF	0,7	-	(100,0)	1.490	-	(100,0)	1,0	-	(100,0)
SUDESTE	49,7	46,7	(6,0)	2.315	2.225	(3,9)	115,1	104,0	(9,6)
MG	31,6	29,6	(6,3)	2.227	2.189	(1,7)	70,4	64,8	(8,0)
SP	18,1	17,1	(5,5)	2.469	2.289	(7,3)	44,7	39,2	(12,3)
SUL	1,1	1,5	36,4	1.758	892	(49,3)	1,9	1,4	(26,3)
PR	1,1	1,5	36,0	1.758	1.767	0,5	1,9	1,4	(26,3)
NORTE/NORDESTE	456,0	467,9	2,6	2.364	1.840	(22,2)	1.078,2	860,7	(20,2)
CENTRO-SUL	944,3	925,5	(2,0)	2.277	2.343	2,9	2.150,4	2.168,8	0,9
BRASIL	1.400,3	1.393,4	(0,5)	2.306	2.174	(5,7)	3.228,6	3.029,5	(6,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

AMENDOIM

Quadro 7
AMENDOIM 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
SUDESTE	58,3	75,6	29,7	3.139	3.475	10,7	183,0	262,7	43,6
MG	3,0	2,6	(13,3)	2.700	3.462	28,2	8,1	9,0	11,1
SP	55,3	73,0	32,0	3.163	3.475	9,9	174,9	253,7	45,1
SUL	7,7	6,5	(15,6)	2.105	1.830	(13,1)	16,2	11,9	(26,5)
PR	3,8	2,8	(26,3)	2.551	2.300	(9,8)	9,7	6,4	(34,0)
RS	3,9	3,7	(5,1)	1.671	1.475	(11,7)	6,5	5,5	(15,4)
CENTRO-SUL	66,0	82,1	24,4	3.019	3.344	10,8	199,2	274,6	37,9
BRASIL	66,0	82,1	24,4	3.019	3.344	10,8	199,2	274,6	37,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

Quadro 8
AMENDOIM 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	1,7	2,5	47,1	2.897	3.741	29,1	4,9	9,4	91,8
TO	1,7	2,5	47,0	2.897	3.741	29,1	4,9	9,4	91,8
NORDESTE	12,0	6,1	(49,2)	908	328	(63,9)	10,9	2,0	(81,7)
CE	2,0	0,7	(65,0)	1.277	278	(78,2)	2,6	0,2	(92,3)
PB	0,6	0,3	(50,0)	300	649	116,3	0,2	0,2	-
SE	1,6	1,3	(18,8)	1.200	1.238	3,2	1,9	1,6	(15,8)
BA	7,8	3,8	(51,0)	800	-	(100,0)	6,2	-	(100,0)
CENTRO-OESTE	3,0	0,3	(90,0)	2.500	200	(92,0)	7,5	0,1	(98,7)
MT	3,0	0,3	(90,0)	2.500	200	(92,0)	7,5	0,1	(98,7)
SUDESTE	2,0	2,9	45,0	1.993	2.957	48,4	4,0	8,6	115,0
SP	2,0	2,9	45,0	1.993	2.957	48,4	4,0	8,6	115,0
NORTE/NORDESTE	13,7	8,6	(37,2)	1.155	1.320	14,3	15,8	11,4	(27,8)
CENTRO-SUL	5,0	3,2	(36,0)	2.297	2.699	17,5	11,5	8,7	(24,3)
BRASIL	18,7	11,8	(36,9)	1.460	1.694	16,0	27,3	20,1	(26,4)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

Quadro 9
AMENDOIM TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	1,7	2,5	47,1	2.897	3.741	29,1	4,9	9,4	91,8
TO	1,7	2,5	47,1	2.897	3.741	29,1	4,9	9,4	91,8
NORDESTE	12,0	6,1	(49,2)	908	328	(63,9)	10,9	2,0	(81,7)
CE	2,0	0,7	(65,0)	1.277	278	(78,2)	2,6	0,2	(92,3)
PB	0,6	0,3	(50,0)	300	649	116,3	0,2	0,2	-
SE	1,6	1,3	(18,8)	1.200	1.238	3,2	1,9	1,6	(15,8)
BA	7,8	3,8	(51,3)	800	-	(100,0)	6,2	-	(100,0)
CENTRO-OESTE	3,0	0,3	(90,0)	2.500	200	(92,0)	7,5	0,1	(98,7)
MT	3,0	0,3	(90,0)	2.500	200	(92,0)	7,5	0,1	(98,7)
SUDESTE	60,3	78,5	30,2	3.101	3.455	11,4	187,0	271,3	45,1
MG	3,0	2,6	(13,3)	2.700	3.462	28,2	8,1	9,0	11,1
SP	57,3	75,9	32,5	3.122	3.455	10,7	178,9	262,3	46,6
SUL	7,7	6,5	(15,6)	2.105	1.830	(13,1)	16,2	11,9	(26,5)
PR	3,8	2,8	(26,3)	2.551	2.300	(9,8)	9,7	6,4	(34,0)
RS	3,9	3,7	(5,1)	1.671	1.475	(11,7)	6,5	5,5	(15,4)
NORTE/NORDESTE	13,7	8,6	(37,2)	1.155	1.320	14,3	15,8	11,4	(27,8)
CENTRO-SUL	71,0	85,3	20,1	2.968	3.320	11,9	210,7	283,3	34,5
BRASIL	84,7	93,9	10,9	2.674	3.137	17,3	226,5	294,7	30,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

ARROZ

Neste último levantamento da safra 2011/12, quando a produção de arroz já se encontra totalmente colhida em todo o país, apenas foram feitos alguns pequenos ajustes técnicos, sobretudo em produtividade, porém, praticamente sem interferir nos resultados finais que já estavam consolidados, confirmando-se assim, para esta safra, uma redução de área de 13,9% e uma produção 14,8% menor que a safra passada.

A exceção de algumas pequenas interferências climáticas localizadas deixou evidente que a queda na produção decorreu da redução significativa de áreas em relação à safra passada, o que se verificou em praticamente todos os estados brasileiros, não foi maior porque a produtividade tem se mantido estável em especial na região Sul, onde se concentram 51,0% da área cultivada e contribui com 77,4% da produção nacional de arroz.

A região Sul se destacou na redução de área cultivada com 122,6 mil hectares a menos nesta safra, sendo que o estado do Rio Grande do Sul, que possui 43,4% de toda a área cultivada no Brasil, contribui com 66,7% da produção, experimentou uma queda de 11,4% na área e a redução de 13,1% na produção.

As demais regiões, que também tiveram reduções expressivas de área, completam os 270,6 mil hectares restantes, dos 393,2 mil hectares que não foram cultivados nesta safra. Embora essa área represente 68,8% da redução total de área, a redução de produção por conta disso foi de apenas 13,0% devido à produtividade média ser menor ou em torno de 28,7% do volume obtido por hectare na região Sul.

A partir do final deste mês de setembro, assim que os níveis dos reservatórios hídricos se completarem, já inciam-se os trabalhos de plantio da próxima safra nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde se aplicam tradicionalmente altas tecnologias de produção.

Quadro 10
ARROZ
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	358,7	318,8	(11,1)	2.854	2.972	4,1	1.023,6	947,3	(7,5)
RR	20,0	19,8	(1,0)	5.354	5.354	-	107,1	106,0	(1,0)
RO	71,1	53,0	(25,5)	2.595	2.679	3,2	184,5	142,0	(23,0)
AC	16,0	13,8	(13,7)	1.546	1.377	(10,9)	24,7	19,0	(23,1)
AM	4,4	6,5	47,7	2.000	2.000	-	8,8	13,0	47,7
AP	3,6	2,4	(33,0)	1.094	1.089	(0,5)	3,9	2,6	(33,3)
PA	102,8	103,4	0,6	2.031	2.151	5,9	208,8	222,4	6,5
TO	140,8	119,9	(14,8)	3.450	3.689	6,9	485,8	442,3	(9,0)
NORDESTE	683,4	596,7	(12,7)	1.792	1.288	(28,1)	1.224,8	769,0	(37,2)
MA	469,7	426,0	(9,3)	1.564	1.098	(29,8)	734,6	467,7	(36,3)
PI	146,4	117,4	(19,8)	1.845	1.171	(36,5)	270,1	137,5	(49,1)
CE	32,2	24,2	(25,0)	2.947	2.556	(13,3)	94,9	61,9	(34,8)
RN	1,1	0,8	(27,3)	3.043	2.956	(2,9)	3,3	2,4	(27,3)
PB	2,9	2,1	(27,6)	754	82	(89,1)	2,2	0,2	(90,9)
PE	2,6	2,5	(4,0)	5.687	5.677	(0,2)	14,8	14,2	(4,1)
AL	3,0	3,0	-	6.046	5.650	(6,5)	18,1	17,0	(6,1)
SE	8,7	6,9	(20,7)	6.500	6.500	-	56,6	44,9	(20,7)
BA	16,8	13,8	(17,9)	1.800	1.680	(6,7)	30,2	23,2	(23,2)
CENTRO-OESTE	356,0	218,6	(38,6)	3.132	3.406	8,7	1.115,1	744,5	(33,2)
MT	256,0	143,4	(44,0)	3.109	3.217	3,5	795,9	461,3	(42,0)
MS	29,0	17,0	(41,4)	5.385	6.420	19,2	156,2	109,1	(30,2)
GO	71,0	58,2	(18,0)	2.296	2.992	30,3	163,0	174,1	6,8
SUDESTE	60,7	54,1	(10,9)	2.611	2.872	10,0	158,5	155,4	(2,0)
MG	40,8	32,6	(20,0)	2.042	1.997	(2,2)	83,3	65,1	(21,8)
ES	1,2	1,0	(20,0)	2.747	2.692	(2,0)	3,3	2,7	(18,2)
RJ	1,9	1,6	(15,8)	3.684	3.346	(9,2)	7,0	5,4	(22,9)
SP	16,8	18,9	12,5	3.863	4.350	12,6	64,9	82,2	26,7
SUL	1.361,5	1.238,9	(9,0)	7.412	7.252	(2,2)	10.091,1	8.984,1	(11,0)
PR	39,5	35,8	(9,3)	4.822	4.659	(3,4)	190,5	166,8	(12,4)
SC	150,4	150,1	(0,2)	6.625	7.180	8,4	996,4	1.077,7	8,2
RS	1.171,6	1.053,0	(11,4)	7.600	7.350	(3,3)	8.904,2	7.739,6	(13,1)
NORTE/NORDESTE	1.042,1	915,5	(12,1)	2.158	1.875	(13,1)	2.248,4	1.716,3	(23,7)
CENTRO-SUL	1.778,2	1.511,6	(15,0)	6.391	6.539	2,3	11.364,7	9.884,0	(13,0)
BRASIL	2.820,3	2.427,1	(13,9)	4.827	4.779	(1,0)	13.613,1	11.600,3	(14,8)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

FEIJÃO PRIMEIRA SAFRA

Foram cultivados na primeira safra 1,24 milhão de hectares, 12,6% menor que a safra passada. Com as turbulências da comercialização na última temporada, os produtores se sentiram desestimulados, somando-se a isso os preços mais atrativos do milho e da soja, muitos fizeram a opção de reduzir a área de cultivo. Com um menor plantio, e as lavouras afetadas por adversidades climáticas no Sul do país e também na região Nordeste, a oferta retraiu. Aproximadamente 71,3% das áreas de feijão primeira safra concentram-se nos seguintes estados: Paraná com 20,03%, Bahia com 19,33%, Piauí com 17,28% e Minas Gerais com 14,63%. Em todos esses estados tivemos perdas de áreas que impactaram na produção. As lavouras de feijão primeira safra foram todas colhidas.

A produtividade média da primeira safra de feijão ficou em 995 kg/ha, ou 15,9% menor que a temporada passada. Este resultado é consequência das adversidades

climáticas enfrentadas pelos produtores da região Nordeste, principalmente Piauí e Bahia e também nos estados da região Sul em função de falta de chuvas em épocas críticas para o desenvolvimento da cultura.

A produção do feijão primeira safra foi de 1,24 milhão de toneladas, 26,5% menor que a última temporada. A soma dos fatores como as reduções de áreas e as adversidades climáticas, entre outros, levaram a este resultado. Os estados que mais contribuí para o suprimento de feijão na primeira safra são: Paraná com 28,19%, Minas Gerais com 17,71%, São Paulo com 16,28% e Goiás com 11,42%, totalizando nestes quatro estados 73,60% de toda a produção da primeira safra.

Quadro 11
FEIJÃO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	4,2	6,7	59,5	1.053	722	(31,4)	4,4	4,8	9,1
TO	4,2	6,7	59,2	1.053	722	(31,4)	4,4	4,8	9,1
NORDESTE	538,8	490,2	(9,0)	550	224	(59,3)	296,3	109,8	(62,9)
MA	56,6	35,7	(37,0)	590	335	(43,2)	33,4	12,0	(64,1)
PI	229,7	214,5	(6,6)	342	126	(63,2)	78,6	27,0	(65,6)
BA	252,5	240,0	(5,0)	730	295	(59,6)	184,3	70,8	(61,6)
CENTRO-OESTE	88,9	82,1	(7,6)	2.116	2.277	7,6	188,2	187,1	(0,6)
MT	18,1	8,5	(53,0)	1.650	1.737	5,3	29,9	14,8	(50,5)
MS	2,3	1,2	(49,5)	1.650	2.145	30,0	3,8	2,6	(31,6)
GO	55,2	62,2	12,7	2.083	2.268	8,9	115,0	141,1	22,7
DF	13,3	10,2	(23,4)	2.970	2.801	(5,7)	39,5	28,6	(27,6)
SUDESTE	292,9	290,7	(0,8)	1.451	1.470	1,3	425,2	427,3	0,5
MG	192,1	181,6	(5,5)	1.167	1.205	3,3	224,2	218,8	(2,4)
ES	7,0	6,7	(3,9)	755	874	15,7	5,3	5,9	11,3
RJ	1,6	1,6	-	979	954	(2,6)	1,6	1,5	(6,3)
SP	92,2	100,8	9,3	2.105	1.995	(5,2)	194,1	201,1	3,6
SUL	495,1	371,7	(24,9)	1.548	1.363	(12,0)	766,2	506,6	(33,9)
PR	344,1	248,7	(27,7)	1.565	1.401	(10,5)	538,5	348,3	(35,3)
SC	81,5	63,5	(22,1)	1.630	1.464	(10,2)	132,8	93,0	(30,0)
RS	69,5	59,5	(14,4)	1.365	1.098	(19,6)	94,9	65,3	(31,2)
NORTE/NORDESTE	543,0	496,9	(8,5)	554	231	(58,3)	300,7	114,6	(61,9)
CENTRO-SUL	876,9	744,5	(15,1)	1.573	1.506	(4,3)	1.379,6	1.121,0	(18,7)
BRASIL	1.419,9	1.241,4	(12,6)	1.183	995	(15,9)	1.680,3	1.235,6	(26,5)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

FEIJÃO SEGUNDA SAFRA

A previsão da área cultivada com feijão segunda safra é de 1,4 milhão de hectares, 20,5% menor que a safra passada. A segunda safra de feijão apresenta um comportamento diferente do que aconteceu na primeira safra. Na região Centro-Sul, que participa com 86,82% da estimativa de produção nesta safra, indica um crescimento de 8,5% na área cultivada. Com a diminuição da área cultivada na primeira safra e com a queda da produção no Paraná e Rio Grande do Sul em função da estiagem prolongada, levou a uma menor oferta de produto no mercado, elevando os preços do produto e incentivando os produtores a aumentarem o cultivo nesta segunda safra. Na região Nordeste a falta de chuvas levou a uma redução de 39,9% nas áreas de cultivo.

A produtividade média esperada na segunda safra é de 763 kg/ha. No geral o

rendimento é praticamente o mesmo da safra passada, porém, com grandes variações entre as regiões. Enquanto na região Nordeste, em função da forte seca, o rendimento se reduziu drasticamente, em algumas regiões houve perda total, por outro lado, na região Centro-Sul o rendimento se apresentou acima da safra passada em função do ótimo regime de chuvas na região. Em consequência do comportamento do clima, tecnologia aplicada e tipo de solo em que é cultivado, há uma significativa diferença de rendimento médio entre as regiões produtoras. Normalmente na região Centro-Oeste atinge mais de 2.000 kg/ha em alguns estados, na região Sul fica próximos de 1.500 kg/ha, na região Norte perto dos 700 kg/ha e na região Nordeste uma média de 400 kg/ha.

A produção da segunda safra de feijão deverá ser de 1,07 milhão de toneladas, 19,6% menor que a safra passada. Essa queda é consequência da seca na região Nordeste, que afetou seriamente a produção nesta temporada. Mesmo com os ganhos na produção de estados como: Paraná, Minas Gerais e Mato Grosso, que juntos representam 67,43% da produção indicada para esta safra, entre outros estados, não será suficiente para alcançar a produção da safra passada.

Quadro 12
FEIJÃO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	80,5	88,6	10,1	903	732	(18,9)	72,6	64,9	(10,6)
RR	3,0	3,0	-	667	667	-	2,0	2,0	-
RO	46,7	52,3	12,0	666	694	4,2	31,1	36,3	16,7
AC	12,2	12,6	3,2	545	600	10,1	6,6	7,6	15,2
AM	4,8	5,9	22,9	896	900	0,4	4,3	5,3	23,3
AP	1,7	1,1	(35,2)	780	840	7,7	1,3	0,9	(30,8)
TO	12,1	13,7	13,2	2.254	933	(58,6)	27,3	12,8	(53,1)
NORDESTE	1.054,7	634,2	(39,9)	401	119	(70,3)	422,7	75,5	(82,1)
MA	43,3	39,0	(10,0)	409	396	(3,2)	17,7	15,4	(13,0)
PI	8,7	16,0	83,9	735	594	(19,2)	6,4	9,5	48,4
CE	600,0	426,0	(29,0)	424	76	(82,1)	254,4	32,4	(87,3)
RN	70,2	8,7	(87,6)	480	398	(17,1)	33,7	3,5	(89,6)
PB	168,1	36,8	(78,1)	266	79	(70,3)	44,7	2,9	(93,5)
PE	164,4	107,7	(34,5)	400	110	(72,5)	65,8	11,8	(82,1)
CENTRO-OESTE	205,2	193,0	(5,9)	1.074	1.242	15,6	220,5	239,7	8,7
MT	169,9	152,1	(10,5)	965	1.085	12,4	164,0	165,0	0,6
MS	16,5	17,7	7,2	1.050	1.200	14,3	17,3	21,2	22,5
GO	18,5	22,6	22,4	2.091	2.300	10,0	38,7	52,0	34,4
DF	0,3	0,6	100,0	1.500	2.536	69,1	0,5	1,5	200,0
SUDESTE	197,5	208,7	5,7	1.388	1.478	6,5	274,2	308,5	12,5
MG	137,1	158,4	15,5	1.291	1.450	12,3	177,0	229,7	29,8
ES	12,1	11,6	(4,1)	735	757	3,0	8,9	8,8	(1,1)
RJ	2,5	2,1	(16,0)	967	980	1,3	2,4	2,1	(12,5)
SP	45,8	36,6	(20,0)	1.876	1.856	(1,1)	85,9	67,9	(21,0)
SUL	218,0	271,6	24,6	1.537	1.387	(9,8)	335,1	376,8	12,4
PR	172,6	226,5	31,2	1.613	1.429	(11,4)	278,4	323,7	16,3
SC	22,5	23,3	3,6	1.230	1.043	(15,2)	27,7	24,3	(12,3)
RS	22,9	21,8	(4,8)	1.268	1.319	4,0	29,0	28,8	(0,7)
NORTE/NORDESTE	1.135,2	722,8	(36,3)	436	194	(55,5)	495,3	140,4	(71,7)
CENTRO-SUL	620,7	673,3	8,5	1.337	1.374	2,8	829,8	925,0	11,5
BRASIL	1.755,9	1.396,1	(20,5)	755	763	1,1	1.325,1	1.065,4	(19,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

FEIJÃO TERCEIRA SAFRA

Está previsto a semeadura de 619,4 mil hectares em todos os estados produtores. A maior área do feijão terceira safra concentra-se na região Nordeste, com 71,57% das áreas cultivadas, porém a produção concentra-se na região Centro-Sul, com 74,49% do total indicado para esta temporada. As diferenças de tecnologia empregada, clima e solo e em consequência o rendimento médio obtido nestas regiões nos leva a esse quadro.

A produtividade esperada é de 965 kg/ha, podendo ter uma reação desde que as condições climáticas favoreçam as áreas semeadas. Na região Nordeste o rendimento é de 361 kg/ha, na região Centro-Oeste 2.629 kg/ha e Sudeste 2.488 kg/ha.

Em Minas Gerais, maior produtor do feijão terceira safra, as lavouras foram plantadas entre abril e agosto, e 35% das áreas já foram colhidas, mas há lavouras em fase de desenvolvimento vegetativo, floração, frutificação e maturação. A produtividade média esperada para o estado é de 2.537 kg/ha, visto tratar-se de lavouras altamente tecnificadas, conduzidas sob irrigação, e a produção estimada é de 194,1 mil t, 7,2% superior à safra passada.

Em Goiás, segundo maior produtor do feijão terceira safra, tivemos um crescimento de área que justifica essa produção acima da temporada passada uma vez que a produtividade é menor que a safra anterior.

Apontamos também redução de áreas importantes em estados como Bahia e Pernambuco, em função das adversidades climáticas, porém cultivadas com baixa tecnologia, a produção não é das mais expressivas em função das baixas produtividade.

A projeção da produção do feijão terceira safra é de 598,1 mil toneladas de acordo com os dados disponíveis atualmente. Aproximadamente 51,7% da produção de feijão terceira safra vem de Minas Gerais e Goiás.

Quadro 13
FEIJÃO 3ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	64,2	62,3	(3,0)	1.007	873	(13,3)	64,7	54,4	(15,9)
PA	52,0	48,1	(7,5)	715	705	(1,4)	37,2	33,9	(8,9)
TO	12,2	14,2	16,4	2.254	1.443	(36,0)	27,5	20,5	(25,5)
NORDESTE	580,0	381,0	(34,3)	417	277	(33,6)	242,1	105,6	(56,4)
CE	12,9	7,6	(40,7)	402	65	(83,8)	5,2	0,5	(90,4)
PE	158,0	122,0	(22,8)	606	180	(70,3)	95,7	22,0	(77,0)
AL	61,8	36,1	(41,6)	510	460	(9,8)	31,5	16,6	(47,3)
SE	36,7	28,0	(23,7)	847	702	(17,1)	31,1	19,7	(36,7)
BA	310,6	187,3	(39,7)	253	250	(1,2)	78,6	46,8	(40,5)
CENTRO-OESTE	62,8	67,0	6,7	2.662	2.629	(1,2)	167,2	176,2	5,4
MT	20,2	20,2	-	2.029	2.207	8,8	41,0	44,6	8,8
MS	0,4	0,4		1.425	1.340	(6,0)	0,6	0,5	(16,7)
GO	36,2	41,4	14,4	2.939	2.779	(5,4)	106,4	115,1	8,2
DF	6,0	5,0	(16,0)	3.200	3.200	-	19,2	16,0	(16,7)
SUDESTE	101,1	102,9	1,8	2.464	2.488	1,0	249,1	256,0	2,8
MG	72,1	76,5	6,1	2.512	2.537	1,0	181,1	194,1	7,2
SP	29,0	26,4	(8,9)	2.344	2.345	-	68,0	61,9	(9,0)
SUL	6,1	6,2	1,6	697	952	36,6	4,3	5,9	37,2
PR	6,1	6,2	1,6	697	952	36,6	4,3	5,9	37,2
NORTE/NORDESTE	644,2	443,3	(31,2)	476	361	(24,2)	306,8	160,0	(47,8)
CENTRO-SUL	170,0	176,1	3,6	2.473	2.488	0,6	420,6	438,1	4,2
BRASIL	814,2	619,4	(23,9)	893	965	8,1	727,4	598,1	(17,8)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

FEIJÃO TOTAL

O total de área cultivada com feijão na safra 2011/12 deve ficar em 3,26 milhões de hectares, 18,4% menor que a safra 2010/11.

A produtividade média da safra nacional de feijão está projetada em 890 kg/ha, 4,8% menor que na última temporada.

Considerando a área semeada e a produtividade esperada nas três safras, a produção total de feijão na safra 2011/12 deverá chegar a 2,90 milhões de hectares, 22,3% menor que na safra anterior.

No geral, a cultura do feijão vem enfrentando altos e baixos nos últimos anos. Durante o período de estabelecimento e do ciclo produtivo do feijão primeira safra, a instabilidade dos preços, a baixa liquidez e os problemas climáticos, fizeram os produtores migrar parte da lavoura para outros cultivos como milho e a soja.

Quadro 14
FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	148,9	157,6	5,8	952	788	(17,2)	141,7	124,1	(12,4)
RR	3,0	3,0	-	667	667	-	2,0	2,0	-
RO	46,7	52,3	12,0	666	694	4,2	31,1	36,3	16,7
AC	12,2	12,6	3,3	545	600	10,1	6,6	7,6	15,2
AM	4,8	5,9	22,9	896	900	0,4	4,3	5,3	23,3
AP	1,7	1,1	(35,3)	780	840	7,7	1,3	0,9	(30,8)
PA	52,0	48,1	(7,5)	715	705	(1,4)	37,2	33,9	(8,9)
TO	28,5	34,6	21,4	2.077	1.101	(47,0)	59,2	38,1	(35,6)
NORDESTE	2.173,5	1.505,4	(30,7)	442	193	(56,3)	961,1	290,9	(69,7)
MA	99,9	74,7	(25,2)	512	367	(28,3)	51,1	27,4	(46,4)
PI	238,4	230,5	(3,3)	356	158	(55,5)	85,0	36,5	(57,1)
CE	612,9	433,6	(29,3)	424	76	(82,1)	259,6	32,9	(87,3)
RN	70,2	8,7	(87,6)	480	398	(17,1)	33,7	3,5	(89,6)
PB	168,1	36,8	(78,1)	266	79	(70,3)	44,7	2,9	(93,5)
PE	322,4	229,7	(28,8)	501	147	(70,6)	161,5	33,8	(79,1)
AL	61,8	36,1	(41,6)	510	460	(9,8)	31,5	16,6	(47,3)
SE	36,7	28,0	(23,7)	847	702	(17,1)	31,1	19,7	(36,7)
BA	563,1	427,3	(24,1)	467	275	(41,0)	262,9	117,6	(55,3)
CENTRO-OESTE	356,9	342,1	(4,1)	1.613	1.762	9,2	575,8	603,0	4,7
MT	208,2	180,8	(13,2)	1.128	1.241	10,0	234,8	224,4	(4,4)
MS	19,2	19,3	0,5	1.130	1.262	11,7	21,7	24,4	12,4
GO	109,9	126,2	14,8	2.366	2.441	3,2	260,1	308,1	18,5
DF	19,6	15,8	(19,4)	3.018	2.917	(3,3)	59,2	46,1	(22,1)
SUDESTE	591,5	602,3	1,8	1.603	1.647	2,7	948,5	991,7	4,6
MG	401,3	416,5	3,8	1.451	1.543	6,3	582,3	642,6	10,4
ES	19,1	18,3	(4,2)	742	800	7,7	14,2	14,6	2,8
RJ	4,1	3,7	(9,8)	972	969	(0,3)	4,0	3,6	(10,0)
SP	167,0	163,8	(1,9)	2.084	2.020	(3,0)	348,0	330,9	(4,9)
SUL	719,2	649,5	(9,7)	1.537	1.369	(10,9)	1.105,6	889,3	(19,6)
PR	522,8	481,4	(7,9)	1.571	1.408	(10,4)	821,2	677,9	(17,5)
SC	104,0	86,8	(16,5)	1.543	1.351	(12,5)	160,5	117,3	(26,9)
RS	92,4	81,3	(12,0)	1.341	1.157	(13,7)	123,9	94,1	(24,1)
NORTE/NORDEST	2.322,4	1.663,0	(28,4)	475	250	(47,4)	1.102,8	415,0	(62,4)
CENTRO-SUL	1.667,6	1.593,9	(4,4)	1.577	1.558	(1,2)	2.629,9	2.484,0	(5,5)
BRASIL	3.990,0	3.256,9	(18,4)	935	890	(4,8)	3.732,8	2.899,1	(22,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

GIRASSOL

Quadro 15
GIRASSOL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	2,1	0,2	(90,5)	776	325	(58,1)	1,7	0,1	(94,1)
CE	1,9	0,1	(95,0)	788	-	(100,0)	1,5	-	(100,0)
RN	0,1	-	(100,0)	642	-	(100,0)	0,1	-	(100,0)
BA	0,1	0,1		672	650	(3,3)	0,1	0,1	-
CENTRO-OESTE	50,8	66,0	29,9	1.259	1.579	25,4	64,0	104,2	62,8
MT	39,9	47,1	18,0	1.228	1.686	37,3	49,0	79,4	62,0
MS	4,6	5,0	8,6	1.317	1.200	(8,9)	6,1	6,0	(1,6)
GO	6,3	13,9	120,6	1.411	1.355	(4,0)	8,9	18,8	111,2
SUDESTE	5,4	4,0		1.185	1.450	22,4	6,4	5,8	(9,4)
MG	5,4	4,0	(25,9)	1.185	1.450	22,4	6,4	5,8	(9,4)
SUL	8,1	4,0	(50,6)	1.360	1.507	10,8	11,0	6,0	(45,5)
PR	0,2	0,7	250,0	1.382	1.310	(5,2)	0,3	0,9	200,0
RS	7,9	3,3	(58,2)	1.359	1.549	14,0	10,7	5,1	(52,3)
NORTE/NORDESTE	2,1	0,2	(90,5)	776	325	(58,1)	1,7	0,1	(94,1)
CENTRO-SUL	64,3	74,0	15,1	1.265	1.569	24,0	81,4	116,0	42,5
BRASIL	66,4	74,2	11,7	1.250	1.565	25,2	83,1	116,1	39,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

MAMONA

Quadro 16
MAMONA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	209,4	123,9	(40,8)	621	172	(72,3)	129,9	21,3	(83,6)
PI	4,6	0,8	(82,6)	350	96	(72,6)	1,6	0,1	(93,8)
CE	56,4	33,8	(40,0)	467	79	(83,1)	26,3	2,7	(89,7)
RN	0,3	0,1	(66,7)	757	467	(38,3)	0,2	-	(100,0)
PE	7,3	2,7	(63,0)	386	231	(40,2)	2,8	0,6	(78,6)
BA	140,8	86,5	(38,6)	703	207	(70,6)	99,0	17,9	(81,9)
SUDESTE	7,9	4,7	-	983	825	(16,1)	7,8	3,9	(50,0)
MG	7,2	4,2	(41,7)	889	738	(17,0)	6,4	3,1	(51,6)
SP	0,7	0,5	(28,5)	1.950	1.554	(20,3)	1,4	0,8	(42,9)
SUL	2,0	1,0	(50,0)	1.798	620	(65,5)	3,6	0,6	(83,3)
PR	2,0	1,0	(51,2)	1.798	620	(65,5)	3,6	0,6	(83,3)
NORTE/NORDESTE	209,4	123,9	(40,8)	621	172	(72,3)	129,9	21,3	(83,6)
CENTRO-SUL	9,9	5,7	(42,4)	1.148	789	(31,3)	11,4	4,5	(60,5)
BRASIL	219,3	129,6	(40,9)	644	199	(69,1)	141,3	25,8	(81,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

MILHO PRIMEIRA SAFRA

A área semeada com milho primeira safra foi de 7,56 milhões de hectares, refletindo um leve decréscimo, porém, com altos e baixos, dependendo do estado. De maneira geral tivemos crescimento de áreas nos estados da região Centro-Oeste, Sudeste e Sul, com exceção de Santa Catarina, isto, em função das boas perspectivas de clima e preço, por outro lado, reduções de área em praticamente todos estados da região Norte e Nordeste, principalmente em função de condições adversas de clima.

Na região Centro-Sul a colheita está encerrada. No semiárido da região Nordeste a semeadura foi bastante prejudicada, e alguns estados como: Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Norte e Paraíba, não conseguiram estabelecer o cultivo. O Ceará que teve algumas precipitações, semeou parte da área, mas enfrentou sérios problemas com a estiagem. A Bahia, que teve a colheita normal no oeste do estado, também não conseguiu semear as áreas do semiárido do estado.

A produtividade do milho primeira safra é de 4.480 kg/ha, 2,1% menor que a safra anterior. Esta queda é refletida pelas produtividades dos estados do Sul e do Nordeste, seriamente castigadas pelas adversidades climáticas.

A produção de milho primeira safra, considerando a área cultivada e a produtividade obtida, deverá alcançar 33,87 milhões de toneladas. O aumento de área nos estados da região Centro-Sul compensou um pouco a quebra acentuada de produção no estado do Rio Grande do Sul e Santa Catarina causada pela forte estiagem e os demais estados da região Nordeste também tiveram redução de área e rendimento em função das adversidades climáticas.

Quadro 17
MILHO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	437,0	456,7	4,5	2.594	2.668	2,9	1.133,6	1.218,3	7,5
RR	6,5	6,5	-	2.000	2.000	-	13,0	13,0	-
RO	93,7	93,9	0,2	2.173	2.201	1,3	203,6	206,7	1,5
AC	37,7	43,8	16,2	2.220	2.290	3,2	83,7	100,3	19,8
AM	14,0	14,4	2,9	2.500	2.500	-	35,0	36,0	2,9
AP	3,6	2,6	(27,8)	803	825	2,7	2,9	2,1	(27,6)
PA	213,1	236,3	10,9	2.556	2.538	(0,7)	544,7	599,7	10,1
TO	68,4	59,2	(13,5)	3.665	4.400	20,1	250,7	260,5	3,9
NORDESTE	2.504,2	1.919,2	(23,4)	1.906	1.713	(10,1)	4.773,3	3.286,6	(31,1)
MA	477,6	384,0	(19,6)	1.842	1.376	(25,3)	879,7	528,4	(39,9)
PI	349,6	330,7	(5,4)	2.017	2.108	4,5	705,1	697,1	(1,1)
CE	723,0	520,6	(28,0)	1.313	142	(89,2)	949,3	73,9	(92,2)
RN	73,5	9,5	(87,1)	672	520	(22,6)	49,4	4,9	(90,1)
PB	157,2	39,8	(74,7)	617	106	(82,8)	97,0	4,2	(95,7)
PE	298,3	205,8	(31,0)	640	117	(81,7)	190,9	24,1	(87,4)
BA	425,0	428,8	0,9	4.475	4.557	1,8	1.901,9	1.954,0	2,7
CENTRO-OESTE	530,2	743,6	40,2	7.547	7.697	2,0	4.001,2	5.723,2	43,0
MT	62,1	94,5	52,2	5.899	6.185	4,8	366,3	584,5	59,6
MS	46,0	68,2	48,2	6.700	6.729	0,4	308,2	458,9	48,9
GO	394,6	547,3	38,7	7.850	8.000	1,9	3.097,6	4.378,4	41,3
DF	27,5	33,6	22,2	8.332	8.969	7,6	229,1	301,4	31,6
SUDESTE	1.750,9	1.813,0	3,5	5.508	5.942	7,9	9.644,3	10.772,7	11,7
MG	1.148,0	1.218,5	6,1	5.399	5.978	10,7	6.198,1	7.284,2	17,5
ES	34,3	31,5	(8,1)	2.381	2.429	2,0	81,7	76,5	(6,4)
RJ	7,2	6,1	(15,2)	2.351	2.435	3,6	16,9	14,9	(11,8)
SP	561,4	556,9	(0,8)	5.963	6.100	2,3	3.347,6	3.397,1	1,5
SUL	2.415,4	2.627,9	8,8	6.373	4.897	(23,2)	15.394,3	12.868,6	(16,4)
PR	768,0	977,7	27,3	7.873	6.729	(14,5)	6.046,5	6.578,9	8,8
SC	548,2	536,7	(2,1)	6.515	5.491	(15,7)	3.571,5	2.947,0	(17,5)
RS	1.099,2	1.113,5	1,3	5.255	3.002	(42,9)	5.776,3	3.342,7	(42,1)
NORTE/NORDESTE	2.941,2	2.375,9	(19,2)	2.008	1.896	(5,6)	5.906,9	4.504,9	(23,7)
CENTRO-SUL	4.696,5	5.184,5	10,4	6.183	5.664	(8,4)	29.039,8	29.364,5	1,1
BRASIL	7.637,7	7.560,4	(1,0)	4.576	4.480	(2,1)	34.946,7	33.869,4	(3,1)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

MILHO SEGUNDA SAFRA

A área cultivada com milho segunda safra está estimada em 7,60 milhões de hectares, 23,1% maior que na safra passada. Nos estados do Centro-Oeste e Paraná, o aumento de área foi significativo, embora tenha uma pequena parcela da lavoura que foi semeada fora da janela ideal de plantio. O maior crescimento se deu no Mato Grosso que aumentou em 44,1% em relação à safra passada. Outros destaques foram: Paraná com 17,9%, Mato Grosso do Sul com 24,2% e Goiás com 28,8%. As boas perspectivas de preços e a janela adequada de plantio, favorecida com a antecipação das chuvas para o plantio e colheita da soja, incentivou os produtores a ampliarem suas lavouras, batendo um novo recorde para o milho segunda safra.

As lavouras foram muito favorecidas pelo clima, e o desenvolvimento da cultura foi muito bom em todos os estados produtores.

A produtividade prevista para a segunda safra de milho é de 5.116 kg/ha, 40,5% superior à obtida na safra passada, refletindo as boas perspectivas das lavouras.

Com os dados disponíveis é possível prever uma produção de 38,86 milhões de toneladas para o milho segunda safra, ou 72,9% superior aos 22,46 milhões obtidos na temporada passada. A segunda safra de milho supera os números obtidos na chamada primeira safra. É uma tendência que vem crescendo a cada ano, aproveitando as áreas já exploradas ou seja, duas ou mais safras na mesma área produtiva.

Quadro 18
MILHO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	84,7	112,8	33,2	3.329	3.849	15,6	281,9	434,2	54,0
RO	56,0	68,4	22,1	2.631	3.612	37,3	147,3	247,1	67,8
TO	28,7	44,4	54,7	4.691	4.215	(10,1)	134,6	187,1	39,0
NORDESTE	643,5	504,2	(21,6)	2.105	2.141	1,7	1.354,7	1.079,8	(20,3)
MA	-	70,6	-	-	2.879	-	-	203,3	-
PI	-	20,9	-	-	4.311	-	-	90,1	-
AL	57,2	29,7	(48,0)	893	754	(15,6)	51,1	22,4	(56,2)
SE	221,4	206,8	(6,6)	4.192	2.629	(37,3)	928,1	543,7	(41,4)
BA	364,9	176,2	(51,7)	1.029	1.250	21,5	375,5	220,3	(41,3)
CENTRO-OESTE	3.327,3	4.524,7	36,0	4.002	5.523	38,0	13.314,4	24.991,0	87,7
MT	1.836,3	2.645,4	44,1	3.950	5.680	43,8	7.253,4	15.025,9	107,2
MS	946,8	1.176,0	24,2	3.290	4.860	47,7	3.115,0	5.715,4	83,5
GO	539,3	694,6	28,8	5.400	6.043	11,9	2.912,2	4.197,5	44,1
DF	4,9	8,7	77,6	6.900	6.000	(13,0)	33,8	52,2	54,4
SUDESTE	395,1	429,5	8,7	3.311	4.700	42,0	1.308,0	2.018,7	54,3
MG	57,4	94,5	64,6	5.726	5.444	(4,9)	328,7	514,5	56,5
SP	337,7	335,0	(0,8)	2.900	4.490	54,8	979,3	1.504,2	53,6
SUL	1.717,8	2.025,1	17,9	3.610	5.105	41,4	6.201,3	10.338,1	66,7
PR	1.717,8	2.025,1	17,9	3.610	5.105	41,4	6.201,3	10.338,1	66,7
NORTE/NORDESTE	728,2	617,0	(15,3)	2.248	2.454	9,2	1.636,6	1.514,0	(7,5)
CENTRO-SUL	5.440,2	6.979,3	28,3	3.828	5.351	39,8	20.823,7	37.347,8	79,4
BRASIL	6.168,4	7.596,3	23,1	3.641	5.116	40,5	22.460,3	38.861,8	73,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

Obs.: A partir deste levantamento, os estados do MA, AL e SE foram incluídos na 2ª Safra. Antes estavam na 1ª Safra.

MILHO TOTAL

A soma das áreas cultivadas com milho primeira e segunda safra na temporada 2011/12 totaliza aproximadamente 15,16 milhões de hectares, 9,8% maior que a cultivada na safra passada. Verificou-se crescimento nos principais estados produtores, principalmente na região Centro-Oeste.

Confirmadas as previsões para a primeira e a segunda safras de milho, o cultivo nacional do cereal será recorde, tanto em área como em produção. Embora a quebra do milho primeira safra registrada no Sul do país, principalmente no Rio Grande do Sul, a produção nacional será maior devido a vários fatores como: aumento da área semeada, maior uso de tecnologia e condições climáticas favoráveis na maioria dos estados produtores.

Quadro 19
MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	521,7	569,5	9,2	2.713	2.902	7,0	1.415,5	1.652,4	16,7
RR	6,5	6,5	-	2.000	2.000	-	13,0	13,0	-
RO	149,7	162,3	8,4	2.344	2.796	19,3	350,9	453,7	29,3
AC	37,7	43,8	16,2	2.220	2.290	3,2	83,7	100,3	19,8
AM	14,0	14,4	2,9	2.500	2.500	-	35,0	36,0	2,9
AP	3,6	2,6	(27,8)	803	825	2,7	2,9	2,1	(27,6)
PA	213,1	236,3	10,9	2.556	2.538	(0,7)	544,7	599,7	10,1
TO	97,1	103,6	6,7	3.968	4.321	8,9	385,3	447,6	16,2
NORDESTE	3.147,7	2.423,4	(23,0)	1.947	1.802	(7,4)	6.128,0	4.366,3	(28,7)
MA	477,6	454,6	(4,8)	1.842	1.609	(12,6)	879,7	731,6	(16,8)
PI	349,6	351,6	0,6	2.017	2.239	11,0	705,1	787,2	11,6
CE	723,0	520,6	(28,0)	1.313	142	(89,2)	949,3	73,9	(92,2)
RN	73,5	9,5	(87,1)	672	520	(22,6)	49,4	4,9	(90,1)
PB	157,2	39,8	(74,7)	617	106	(82,8)	97,0	4,2	(95,7)
PE	298,3	205,8	(31,0)	640	117	(81,7)	190,9	24,1	(87,4)
AL	57,2	29,7	(48,1)	893	754	(15,6)	51,1	22,4	(56,2)
SE	221,4	206,8	(6,6)	4.192	2.629	(37,3)	928,1	543,7	(41,4)
BA	789,9	605,0	(23,4)	2.883	3.594	24,7	2.277,4	2.174,3	(4,5)
CENTRO-OESTE	3.857,5	5.268,3	36,6	4.489	5.830	29,9	17.315,6	30.714,2	77,4
MT	1.898,4	2.739,9	44,3	4.014	5.697	41,9	7.619,7	15.610,4	104,9
MS	992,8	1.244,2	25,3	3.448	4.962	43,9	3.423,2	6.174,3	80,4
GO	933,9	1.241,9	33,0	6.435	6.905	7,3	6.009,8	8.575,9	42,7
DF	32,4	42,3	30,6	8.115	8.358	3,0	262,9	353,6	34,5
SUDESTE	2.146,0	2.242,5	4,5	5.104	5.704	11,8	10.952,3	12.791,3	16,8
MG	1.205,4	1.313,0	8,9	5.415	5.940	9,7	6.526,7	7.798,7	19,5
ES	34,3	31,5	(8,2)	2.381	2.429	2,0	81,7	76,5	(6,4)
RJ	7,2	6,1	(15,3)	2.351	2.435	3,6	16,9	14,9	(11,8)
SP	899,1	891,9	(0,8)	4.813	5.495	14,2	4.327,0	4.901,2	13,3
SUL	4.133,2	4.653,0	12,6	5.225	4.987	(4,6)	21.595,5	23.206,8	7,5
PR	2.485,8	3.002,8	20,8	4.927	5.634	14,3	12.247,7	16.917,1	38,1
SC	548,2	536,7	(2,1)	6.515	5.491	(15,7)	3.571,5	2.947,0	(17,5)
RS	1.099,2	1.113,5	1,3	5.255	3.002	(42,9)	5.776,3	3.342,7	(42,1)
NORTE/NORDEST	3.669,4	2.992,9	(18,4)	2.056	2.011	(2,2)	7.543,5	6.018,7	(20,2)
CENTRO-SUL	10.136,7	12.163,8	20,0	4.919	5.484	11,5	49.863,4	66.712,3	33,8
BRASIL	13.806,1	15.156,7	9,8	4.158	4.799	15,4	57.406,9	72.731,0	26,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

SOJA

Estimada em 66,38 milhões de toneladas, a produção da oleaginosa é 11,9% ou 8,94 milhões de toneladas inferior à produção da safra anterior. As condições climáticas adversas caracterizada por estiagens prolongadas causadas pelo fenômeno “La Niña” foram os responsáveis pelo resultado negativo da safra.

A região Centro-Oeste foi a que menos sofreu com as estiagens. A produção da região estimada em 34,90 milhões de toneladas é 2,8% superior à obtida na safra anterior. Este aumento se deve ao incremento de 6,2% na área de plantio. A produtividade estimada em 3.036 kg/ha, ou seja, 3,2% abaixo da obtida em 2011/12, devido às estiagens, sobretudo no estado de Mato Grosso do Sul. O estado de Mato Grosso se mantém na primeira posição nacional, com a produção estimada em 21,85 milhões de toneladas.

Quadro 20
SOJA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	645,5	717,6	11,2	3.063	3.027	(1,2)	1.977,2	2.172,2	9,9
RR	3,7	3,7	-	2.800	2.800	-	10,4	10,4	-
RO	132,3	143,5	8,5	3.215	3.221	0,2	425,3	462,2	8,7
PA	104,8	119,2	13,7	3.000	2.657	(11,4)	314,4	316,7	0,7
TO	404,7	451,2	11,5	3.032	3.065	1,1	1.227,1	1.382,9	12,7
NORDESTE	1.945,7	2.117,1	8,8	3.213	2.880	(10,4)	6.251,5	6.096,3	(2,5)
MA	518,2	559,7	8,0	3.087	2.949	(4,5)	1.599,7	1.650,6	3,2
PI	383,6	444,6	15,9	2.983	2.841	(4,8)	1.144,3	1.263,1	10,4
BA	1.043,9	1.112,8	6,6	3.360	2.860	(14,9)	3.507,5	3.182,6	(9,3)
CENTRO-OESTE	10.819,4	11.495,2	6,2	3.137	3.036	(3,2)	33.938,9	34.904,8	2,8
MT	6.398,8	6.980,5	9,1	3.190	3.130	(1,9)	20.412,2	21.849,0	7,0
MS	1.760,1	1.815,0	3,1	2.937	2.550	(13,2)	5.169,4	4.628,3	(10,5)
GO	2.605,6	2.644,7	1,5	3.140	3.120	(0,6)	8.181,6	8.251,5	0,9
DF	54,9	55,0	0,2	3.200	3.200	-	175,7	176,0	0,2
SUDESTE	1.636,9	1.606,2	(1,9)	2.824	2.899	2,7	4.622,1	4.656,3	0,7
MG	1.024,1	1.024,0	(0,0)	2.845	2.987	5,0	2.913,6	3.058,7	5,0
SP	612,8	582,2	(5,0)	2.788	2.744	(1,6)	1.708,5	1.597,6	(6,5)
SUL	9.133,5	9.106,1	(0,3)	3.124	2.037	(34,8)	28.534,6	18.553,4	(35,0)
PR	4.590,5	4.460,6	(2,8)	3.360	2.453	(27,0)	15.424,1	10.941,9	(29,1)
SC	458,2	448,3	(2,2)	3.250	2.420	(25,5)	1.489,2	1.084,9	(27,1)
RS	4.084,8	4.197,2	2,8	2.845	1.555	(45,3)	11.621,3	6.526,6	(43,8)
NORTE/NORDESTE	2.591,2	2.834,7	9,4	3.176	2.917	(8,2)	8.228,7	8.268,5	0,5
CENTRO-SUL	21.589,8	22.207,5	2,9	3.108	2.617	(15,8)	67.095,6	58.114,5	(13,4)
BRASIL	24.181,0	25.042,2	3,6	3.115	2.651	(14,9)	75.324,3	66.383,0	(11,9)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

Na região Sul, a produção estimada em 18,55 milhões de toneladas é 35,0% inferior à safra 2010/11, tendo como causa principal, as fortes estiagens verificadas durante todo o ciclo da cultura. A maior redução é observada no estado do Rio Grande do Sul, com quebra de 43,8% na produção, passando de 11,62 milhões de toneladas colhidas em na safra anterior, para 6,53 milhões na atual safra.

Na região Norte-Nordeste, nos estados de Rondônia e Tocantins, as condições climáticas favoráveis propiciaram ganhos de produtividade, situando-se acima das obtidas

na safra anterior. Já nos demais estados, as baixas precipitações pluviométricas no final do ciclo da cultura, resultaram em produtividades abaixo da obtida na safra 2010/11, com a maior redução observada no estado da Bahia, com perda de 14,9%.

Na região Sudeste, em Minas Gerais, a despeito dos efeitos negativos da estiagem, notadamente nas sojas de ciclo médio e tardio, as condições climáticas foram de uma maneira geral favoráveis ao desenvolvimento da cultura. A produtividade estimada em 2.987 kg/ha é 5,0% acima da safra anterior, e a produção passou de 2.913,6 mil para 3.058,7 mil toneladas, ou seja, crescimento de 5,0%. Em São Paulo, a redução de 6,5% na produção se deve principalmente à má distribuição das chuvas na fase de floração.

SORGO

Quadro 21
SORGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	20,2	21,5	6,4	1.789	1.736	(3,0)	36,1	37,3	3,3
TO	20,2	21,5	6,4	1.789	1.736	(3,0)	36,1	37,3	3,3
PI	5,8	7,7	32,8	2.672	2.130	(20,3)	15,5	16,4	-
CE	2,6	0,3	(88,0)	2.516	236	(90,6)	6,5	0,1	(98,5)
RN	8,1	1,1	(86,4)	2.455	930	(62,1)	19,9	1,0	(95,0)
PB	0,1	0,2	-	800	1.500	87,5	0,1	0,3	200,0
PE	2,8	0,6	(78,5)	675	582	(13,8)	1,9	0,3	(84,2)
BA	107,2	92,0	(14,2)	1.674	642	(61,6)	179,5	59,1	(67,1)
CENTRO-OESTE	494,0	483,0	(2,2)	3.120	3.160	1,3	1.541,4	1.526,2	(1,0)
MT	111,0	151,4	36,4	1.833	2.780	51,7	203,5	420,9	106,8
MS	48,5	29,0	(40,2)	2.500	2.700	8,0	121,3	78,3	(35,4)
GO	322,6	296,5	(8,1)	3.600	3.369	(6,4)	1.161,4	998,9	(14,0)
DF	11,9	6,1	(48,7)	4.640	4.600	(0,9)	55,2	28,1	(49,1)
SUDESTE	157,3	148,5	(5,6)	2.940	3.387	15,2	462,4	502,9	8,8
MG	126,8	124,3	(2,0)	2.901	3.433	18,3	367,8	426,7	16,0
SP	30,5	24,2	(20,6)	3.102	3.150	1,5	94,6	76,2	(19,5)
SUL	19,3	30,2	56,5	2.631	2.030	(22,8)	50,7	61,3	20,9
PR	1,6	1,8	11,1	3.770	3.700	(1,9)	6,0	6,7	11,7
RS	17,7	28,4	60,5	2.528	1.924	(23,9)	44,7	54,6	22,1
NORTE/NORDEST	146,8	123,4	(15,9)	1.768	928	(47,5)	259,5	114,5	(55,9)
CENTRO-SUL	670,6	661,7	(1,3)	3.064	3.159	3,1	2.054,5	2.090,4	1,7
BRASIL	817,4	785,1	(4,0)	2.831	2.808	(0,8)	2.314,0	2.204,9	(4,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

CULTURAS DE INVERNO

Quadro 22
AVEIA 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	7,0	7,0	-	1.071	1.071	-	7,5	7,5	-
MS	7,0	7,0	-	1.078	1.078	-	7,5	7,5	-
SUL	146,0	162,6	11,4	2.370	2.424	2,3	346,0	394,2	13,9
PR	48,1	62,8	30,6	2.343	2.496	6,5	112,7	156,7	39,0
RS	97,9	99,8	1,9	2.383	2.380	(0,1)	233,3	237,5	1,8
CENTRO-SUL	153,0	169,6	10,8	2.310	2.369	2,6	353,5	401,7	13,6
BRASIL	153,0	169,6	10,8	2.310	2.369	2,6	353,5	401,7	13,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

Quadro 23
CANOLA 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	2,3	2,3	-	1.043	1.043	-	2,4	2,4	-
MS	2,3	2,3	-	1.033	1.033	-	2,4	2,4	-
SUL	40,1	38,2	(4,7)	1.237	1.390	12,4	49,6	53,1	7,1
PR	13,5	9,6	(28,9)	1.152	1.720	49,3	15,6	16,5	5,8
SC	0,4	0,4	-	775	775	-	0,3	0,3	-
RS	26,2	28,2	7,6	1.287	1.287	-	33,7	36,3	7,7
CENTRO-SUL	42,4	40,5	(4,5)	1.226	1.370	11,7	52,0	55,5	6,7
BRASIL	42,4	40,5	(4,5)	1.226	1.370	11,7	52,0	55,5	6,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

Quadro 24
CENTEIO 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	2,3	2,2	(4,3)	1.522	1.545	1,5	3,5	3,4	(2,9)
PR	0,7	0,6	(14,3)	1.554	1.665	7,1	1,1	1,0	(9,1)
RS	1,6	1,6	-	1.476	1.476	-	2,4	2,4	-
CENTRO-SUL	2,3	2,2	(4,3)	1.522	1.545	1,5	3,5	3,4	(2,9)
BRASIL	2,3	2,2	(4,3)	1.522	1.545	1,5	3,5	3,4	(2,9)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

Quadro 25
CEVADA 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	88,4	97,6	10,4	3.451	3.300	(4,4)	305,1	322,1	5,6
PR	51,2	50,8	(0,8)	3.820	3.860	1,0	195,6	196,1	0,2
SC	3,2	4,5	40,6	3.319	3.175	(4,3)	10,6	14,3	34,9
RS	34,0	42,3	24,4	2.908	2.640	(9,2)	98,9	111,7	12,9
CENTRO-SUL	88,4	97,6	10,4	3.451	3.300	(4,4)	305,1	322,1	5,6
BRASIL	88,4	97,6	10,4	3.451	3.300	(4,4)	305,1	322,1	5,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

TRIGO

O trigo da safra 2012/13, principal cultura de inverno, que atualmente se encontra em processo inicial de colheita no Paraná e no ponto de frutificação a maturação no Rio Grande do Sul, estados que participam com 92,3% da área nacional, vêm passando por boas condições climáticas até o momento, ou seja, não atrapalha a colheita, bem como não deixa de beneficiar o desenvolvimento das demais áreas.

O expressivo decréscimo de 13,1% na estimativa da área plantada, com a variação de 2,2 para 1,9 milhões de hectares, decorre dos vários motivos que normalmente interferem na comercialização dessa cultura, repetindo o ciclo sucessivo de oscilação anual, desta vez com produção em baixa. Nestas oportunidades de menor produção, aliada às quebras nos demais países fornecedores, que resultaram em melhores preços no mercado internacional, torna o produto nacional mais competitivo.

A redução de área, por enquanto, é tida como fator decisivo na redução de 5,8 para 5,2 milhões de toneladas da produção nacional, com queda de 9,8%, uma vez que no âmbito geral, estima-se que a produtividade poderá ser até um pouco melhor, ou seja, em torno de 2,8 mil kg/há.

O Paraná que vinha liderando em tamanho de área cultivada nos últimos 10 anos, desta vez apresenta a redução significativa de 27,1%, sendo ultrapassado pelo Rio Grande do Sul que registrou um adicional na área de 4,7%, devendo atingir 2,6 milhões de toneladas, o que será um volume 3,3% maior que a safra passada, que também esteve em condições de normalidade.

Quadro 26
TRIGO 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	45,3	24,8	(45,3)	2.406	2.883	19,8	109,0	71,5	(34,4)
MS	32,0	15,0	(53,1)	1.340	1.800	34,3	42,9	27,0	(37,1)
GO	12,2	9,0	(26,0)	4.949	4.434	(10,4)	60,4	39,9	(33,9)
DF	1,1	0,8	(27,3)	5.200	5.700	9,6	5,7	4,6	(19,3)
SUDESTE	70,0	53,5	(23,6)	2.869	3.118	8,7	200,8	166,8	(16,9)
MG	23,0	21,5	(6,5)	3.917	3.753	(4,2)	90,1	80,7	(10,4)
SP	47,0	32,0	(31,9)	2.355	2.691	14,3	110,7	86,1	(22,2)
SUL	2.050,9	1.803,7	(12,1)	2.671	2.762	3,4	5.478,8	4.981,4	(9,1)
PR	1.042,5	760,4	(27,1)	2.399	2.795	16,5	2.501,0	2.125,3	(15,0)
SC	76,0	67,1	(11,7)	3.100	3.065	(1,1)	235,6	205,7	(12,7)
RS	932,4	976,2	4,7	2.941	2.715	(7,7)	2.742,2	2.650,4	(3,3)
CENTRO-SUL	2.166,2	1.882,0	(13,1)	2.672	2.773	3,8	5.788,6	5.219,7	(9,8)
BRASIL	2.166,2	1.882,0	(13,1)	2.672	2.773	3,8	5.788,6	5.219,7	(9,8)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

As demais culturas de inverno: triticale, cevada, canola, centeio e aveia passam pelas mesmas condições da cultura principal, no caso o trigo, com perspectivas de boa colheita e melhor remuneração aos produtores.

A cevada registra um crescimento de área de 16,1% e uma produção estimada em 12,0% superior à safra anterior. Já a canola, embora com redução de área de 9,2%,

poderá atingir uma produção de 1,7% superior, em função da qualidade do plantio, especialmente nesta safra, quando os preços atingem patamares semelhantes ao da soja.

A aveia registra aumento de 10,0% na área cultivada e, com uma produtividade um pouco melhor, deverá atingir uma produção de 14,4% maior que a anterior. E, finalmente, o centeio que indica uma redução de 4,3% na área, com uma produtividade ligeiramente maior, devendo assim, reduzir em 2,9% a produção.

A triticale, cujo grão é muito semelhante ao do trigo, tem a grande maioria da produção destinada a ração animal. Essa lavoura seguiu o mesmo comportamento do trigo, no que se refere à redução de área (-9,2%) e de produção (-6,3%), em comparação a safra anterior.

TRITICALE

Quadro 27
TRITICALE 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
SUDESTE	15,5	17,6	13,5	2.316	2.608	12,6	35,9	45,9	27,9
SP	15,5	17,6	13,6	2.319	2.606	12,4	35,9	45,9	27,9
SUL	31,4	25,0	(20,4)	2.430	2.368	(2,6)	76,3	59,2	(22,4)
PR	25,0	18,7	(25,3)	2.480	2.395	(3,4)	62,0	44,8	(27,7)
SC	1,7	1,1	(35,3)	2.444	3.000	22,7	4,2	3,3	(21,4)
RS	4,7	5,2	10,6	2.140	2.140	-	10,1	11,1	9,9
CENTRO-SUL	46,9	42,6	(9,2)	2.392	2.467	3,1	112,2	105,1	(6,3)
BRASIL	46,9	42,6	(9,2)	2.392	2.467	3,1	112,2	105,1	(6,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

5. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Quadro 28
BRASIL
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2007/08	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	675,0
	2008/09	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	394,2
	2009/10	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	76,0
	2010/11	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	900,0	758,3	521,7
	2011/12	521,7	1.883,8	10,0	2.415,5	880,0	1.020,0	515,5
ARROZ EM CASCA	2007/08	2.026,4	12.074,0	589,9	14.690,3	11.866,7	789,9	2.033,7
	2008/09	2.033,7	12.602,5	908,0	15.544,2	12.118,3	894,4	2.531,5
	2009/10	2.531,5	11.660,9	1.044,8	15.237,2	12.152,5	627,4	2.457,3
	2010/11	2.457,3	13.613,1	825,4	16.895,8	12.236,7	2.089,6	2.569,5
	2011/12	2.569,5	11.600,3	900,0	15.069,8	12.100,0	1.100,0	1.869,8
FEIJÃO	2007/08	81,4	3.520,9	209,7	3.812,0	3.580,0	2,0	230,0
	2008/09	230,0	3.502,7	110,0	3.842,7	3.500,0	25,0	317,7
	2009/10	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,5	366,9
	2010/11	366,9	3.732,8	207,1	4.306,8	3.600,0	20,5	686,3
	2011/12	686,3	2.899,1	200,0	3.785,4	3.500,0	4,0	281,4
MILHO	2007/08	1.824,2	58.652,3	652,0	61.128,5	46.084,1	7.368,9	7.675,5
	2008/09	7.675,5	51.003,8	1.181,6	59.860,9	45.414,1	7.333,9	7.112,9
	2009/10	7.112,9	56.018,1	391,9	63.522,9	46.967,6	10.966,1	5.589,2
	2010/11	5.589,2	57.406,9	764,4	63.760,5	48.485,5	9.311,9	5.963,1
	2011/12	5.963,1	72.731,0	500,0	79.194,1	50.610,1	16.000,0	12.584,0
SOJA EM GRÃOS	2007/08	3.675,6	60.017,7	96,3	63.789,6	34.750,0	24.499,5	4.540,1
	2008/09	4.540,1	57.161,6	99,4	61.801,1	32.564,0	28.562,7	674,4
	2009/10	674,4	68.688,2	117,8	69.480,4	37.800,0	29.073,2	2.607,2
	2010/11	2.607,2	75.324,3	41,0	77.972,5	41.970,0	32.986,0	3.016,5
	2011/12	3.016,5	66.383,0	50,0	69.449,5	37.254,0	31.250,0	945,5
FARELO DE SOJA	2007/08	2.306,6	24.717,0	117,3	27.140,9	11.800,0	12.287,9	3.053,0
	2008/09	3.053,0	23.187,8	43,5	26.284,3	12.000,0	12.253,0	2.031,3
	2009/10	2.031,3	26.719,0	39,5	28.789,8	12.300,0	13.668,6	2.821,2
	2010/11	2.821,2	29.298,5	24,8	32.144,5	13.400,0	14.355,0	4.389,5
	2011/12	4.389,5	26.411,0	35,0	30.835,5	13.950,0	14.805,0	2.080,5
ÓLEO DE SOJA	2007/08	275,1	6.259,5	27,4	6.562,0	4.000,0	2.315,8	246,2
	2008/09	246,2	5.872,2	27,4	6.145,8	4.250,0	1.593,6	302,2
	2009/10	302,2	6.766,5	16,2	7.084,9	4.980,0	1.563,8	541,1
	2010/11	541,1	7.419,8	126,5	8.087,4	5.400,0	1.741,0	946,4
	2011/12	946,4	6.688,5	50,0	7.684,9	5.495,0	1.796,0	393,9
TRIGO	2007/08	1.337,9	4.097,1	5.926,4	11.361,4	9.719,0	746,7	895,7
	2008/09	895,7	5.884,0	5.676,4	12.456,1	9.398,0	351,4	2.706,7
	2009/10	2.706,7	5.026,2	5.922,2	13.655,1	9.614,2	1.170,4	2.870,5
	2010/11	2.870,5	5.881,6	5.771,9	14.524,0	10.242,0	2.515,9	1.766,1
	2011/12	1.766,1	5.788,6	6.011,8	13.566,5	10.444,9	1.901,0	1.220,6
	2012/13	1.220,6	5.219,7	6.700,0	13.140,3	10.433,3	1.500,0	1.207,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2012.

ESTOQUE DE PASSAGEM

- ALGODÃO, FEIJÃO E SOJA: 31 de Dezembro

- ARROZ e MILHO 28 de Fevereiro

- TRIGO: 31 de Julho

SUREG AC
Travessa do Icó, Nº 180
Estação Experimental
69.901.180 Rio Branco, AC
fone 68 3221 8921
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL
Rua Tobias Barreto, s/n - Bebedouro
57017 690 Maceió AL
fone 82 3241 0838
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM
Av. Min. Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69075 830 Manaus AM
fone 92 3182 2402
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP
Av. Ernestino Borges, 740
(Prédio do Sebrae), Laguinho
68.908-180 Macapá, AP
fone 96 2101 3223
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA/SE
Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840
40 andar, Ed.Capemi, Bl. A - Pituba
40821 900 Salvador BA
fone 71 3113 8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE
R. Antônio Pompeu, 555
José Bonifácio
60040 001 Fortaleza CE
fone 85 3252 1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG ES
Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702
Ed. Vitória Center - Centro
29010 904 Vitória ES
fone 27 3041 4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO
Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva
74670 400 Goiânia GO
fone 62 3232-4402
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA
Av. Jerônimo de Albuquerque, 06
Ed. Nena Cardoso - Vinhais
65071 750 São Luís MA
fone 98 2109 1300
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS
Av. Mato Grosso, 1022 - Centro
79002 232 Campo Grande MS
fone 67 3383 1666
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT
R. Padre Jerônimo Botelho, 510
Ed. Everest - Dom Aquino
78015 240 Cuiabá MT
fone 65 3616 3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG
R. Professor Antônio Aleixo, 756
Bairro Lourdes
30180 150 Belo Horizonte MG
fone 31 3290 2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA
R. Joaquim Nabuco, 23, Bairro Nazaré
66055 300 Belém PA
fone 91 3218 3602
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB
R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Cruz das Armas
58085 010 João Pessoa PB
fone 83 3242 6573
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE
Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga
50690 000 Recife PE
fone 81 3453 4038
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI
R. Honório de Paiva, 475 Sul - Piçarra
64001 510 Teresina PI
fone 86 3194 5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR
R. Mauá, 1116 - Alto da Glória
80030 200 Curitiba PR
fone 41 3313 2700
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ
R. da Alfândega, 91, 11º, 12º e 14º andares
20010 001 Rio de Janeiro RJ
fone 21 3861 5750
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN
Av. Jerônimo Câmara, 1814
Lagoa Nova
59060 300 Natal RN
fone 84 4006 7616
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO
Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas
78904 660 Porto Velho RO
fone 69 3216 8418
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR
Av. Venezuela, 1120 Portão A
Bairro Mecejana
69309 695 Boa Vista RR
fone 95 3623 9460
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS
R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta
90440 051 Porto Alegre RS
fone 51 3326 6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC
BR 101, Km 205 - Barreiros
88110 200 São José SC
fone 48 3381 7210
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SP
Alameda Campinas, 433
Térreo, 2º, 3º, 4º, e 5º andares
Jardim Paulista
01404-901 São Paulo, SP
fone 11 3264 4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO
Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35 Plano
Diretor Norte
77015 034 Palmas TO
fone 63 3218 7402
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br
gevep@conab.gov.br
Telefone: 61 3312-6277

SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69 - 70.390-010



**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

